

EXTRA-CLASSE

Comunidade vence preconceito através da escola



Os "sonhos quebrados" de Bruna e Alice, junto com "Talentos de Rua"

O jantar promovido pela SEDUFSM no Dia do Professor, que ocorreu no sábado, 15 de outubro, teve uma programação diferente. Além da janta propriamente dita e do momento musical, o evento foi precedido por uma apresentação de alunos que fazem parte dos corais infantil e juvenil da Escola Marista Santa Marta. Um dos momentos mais emocionantes foi a encenação teatral que tinha como título "Sonhos quebrados". A apresentação das solistas do coral juvenil "Vidas em canto", interpretando canções como "Como nossos pais", "Xote das meninas", entre outras, foi o momento alto da introdução ao jantar. Foi apresentando também o vídeo "Pequenas estrelas, luzes da vida", mostrando o amplo trabalho social que é realizado pelos irmãos maristas na Nova Santa Marta.

A história da Nova Santa Marta é extremamente peculiar e emocionante. Tudo começou em dezembro de 1991, quando 54 famílias integrantes do Movimento Nacional de Luta pela Moradia se instalaram na antiga fazenda Santa Marta. O local havia sido desapropriado pelo Governo do Estado com o objetivo da construção de um núcleo habitacional. As famílias, oriundas de diversas vilas da periferia de Santa Maria e de cidades próximas foram denominadas de sem-teto devido à ausência de infraestrutura inicial da ocupação: as "casas" eram barracas de lona e plástico, sem energia elétrica e água.

Passados 15 anos, residem na Nova Santa Marta cerca de quatro mil famílias, o que elevou a população para aproximadamente 18 mil pessoas. Com a expansão da comunidade também foram se formando as vilas, que hoje são seis: Alto da Boa Vista, Dez de Outubro, Dezoito de Abril, Pôr do Sol, Sete de Dezembro e Núcleo Central.

O trabalho dos Maristas



Solista dá show em Coral Juvenil "Vidas em Canto"

Com o crescimento demográfico vieram as necessidades, em especial, na educação. A Escola Marista de Ensino Fundamental Santa Marta supriu uma dessas lacunas. A proposta era transformar a vida e a situação das crianças e dos jovens da comunidade, oferecendo uma educação integral, humana e espiritual. A inauguração da escola em março de 1998 concretizou um anseio dos moradores que não viam perspectivas de estudo para seus filhos.

O colégio atende gratuitamente 900 crianças carentes, da Pré-Escola à 4ª série. Os alunos têm acesso além das aulas tradicionais, a oficinas de informática, horta, música com percussão, teclado, violão, coral e escolinha de futebol. É baseada nessas atividades que a escola busca integrar-se à comunidade, valorizar a cultura e atuar no resgate da auto-estima, minimizando a violência, as drogas e o preconceito que os moradores desse local enfrentam no seu cotidiano.

Um jantar animado



FOTOS: RENATO SEERIG

Música de Ana Negrello contagiou e levou casais para a pista

Para celebrar data tão importante (Dia do Professor), como tem ocorrido todos os anos, a SEDUFSM, às vésperas de completar 16 anos de idade (aniversaria em novembro), realizou o seu jantar-dançante no salão da Associação Atlética Banco do Brasil (AABB). No total, 115 pessoas prestigiaram o evento, que teve a anima-

ção da cantora Ana Negrello. Além de diretoria e conselho de representantes do sindicato, foram registradas presenças como a do vice-reitor eleito, professor Felipe Müller; representando o prefeito Valdeci Oliveira, a professora Marian Noal Moro, entre diretores de centro e demais docentes associados.